



Produção e desenvolvimento de linhagens de Feijão-de-vagem no município de Alegre – ES, com potenciais superiores as cultivares existentes

Israel Martins Pereira, Rodrigo Barbosa Viera, Vicktoria Maria de Castro, Roberto Vargas de Oliveira, Richardson Sales Rocha, Geraldo de Amaral Gravina

A produção de feijão-vagem no Brasil é conduzida por pequenos produtores, utilizando principalmente cultivares de crescimento indeterminado, pois a produção destina-se ao consumo fresco e em pequenas quantidades. Diante desse contexto, torna-se de grande relevância científica estudos relacionados à produção de feijão-vagem no município. Portanto o objetivo desta pesquisa, foi comparar a produção linhagens de feijão-de-vagem em dois anos de cultivo, no município de Alegre - ES. Os ensaios foram realizados no IFES – Campus Alegre, situado no distrito Rive, nos anos de 2018 e 2019. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso com 10 linhagens e 3 cultivares comerciais como testemunhas de feijão-de-vagem com crescimento indeterminado e 4 repetições. Cada parcela foi composta por uma fileira de seis metros de comprimento, com 12 plantas, dispostas no espaçamento de 1,00 m x 0,50 m. Das avaliações para fins desta pesquisa, foram analisadas as variáveis: produção por planta (kg), largura de vagem (mm), espessura de vagem (mm) e comprimento de vagem (cm). As variáveis foram submetidas a análise de variância (ANOVA) conjunta e suas médias foram agrupadas pelo critério de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Na análise foi observado as linhagens de feijão apresentam valores superiores as cultivadas nos anos recorrentes da pesquisa, 2018 e 2019. Na produção de vagens por plantas destacaram-se as linhagens L21, L11, L7, L10 com valores médios variando entre 0,889 a 0,785 (kg.planta⁻¹) em 2019. Diferentemente do ano anterior no qual as produções não diferiram significativamente entre as linhagens e cultivares. Por outro lado, largura de vagem (mm), espessura de vagem (mm) e comprimento de vagem (cm) demonstraram diferenças entre os genótipos estudados nos anos de experimentação. Já para 2019 entre as variáveis citadas, apenas a largura de vagem (mm) não apresentou diferenças significativas entre os genótipos. Portanto os genótipos de feijão vagem estudados município de Alegre, podem ser indicados para cultivo na região, uma vez que a produção foi superior as cultivares existentes.

*Instituição do Programa de PG: Pós-Graduação em Produção Vegetal - CCTA- UENF
Fomento da bolsa Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ*